

# Valid apresenta Lucro Líquido<sup>1</sup> 21,6% acima do 3T09

Rio de Janeiro, 09 de novembro de 2010 - A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas Trust, Transtex, Interprint, MicroEletrônica e Incard<sup>2</sup>, de acordo com a Legislação Societária, com exceção do investimento societário de 30% na M4U, cujo resultado é apresentado via equivalência patrimonial.

DATA

09 de novembro de 2010

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

VLID3 R\$ 19,80

VALOR DE MERCADO

R\$ 1.019,7 milhões

## DESTAQUES

- > EBITDA<sup>3</sup> de R\$ 44,8 milhões é o maior valor atingido em 2010;
- > Lucro Líquido<sup>1</sup> atingiu R\$ 25,9 milhões no trimestre, crescimento de 21,6% em relação ao 3T09;
- > Serviços Gráficos apresenta forte recuperação e atinge margem EBITDA de 11,9%;
- > Geração de Caixa recorde: R\$ 65,6 milhões no 3T10;
- > Saldo final em Caixa de R\$ 117,1 milhões no 3T10;
- > Aprovada em AGE nova denominação social da Companhia.

<sup>1</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes.

<sup>2</sup> 50% de participação

<sup>3</sup> EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes



CONTATO RI Carlos Affonso d'Albuquerque

\ \ Diretor Financeiro e de RI

\ \ +55 (21) 2195-7202 \ \ affonso@abnote.com.br

Fabio Bueno

\ \ Gerente Financeiro e de RI

\ \ +55 (21) 2195-7230 \ \ fabio.bueno@abnote.com.br

Website RI:

www.abnote.com.br/ri

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

	3T 09	3T 10	Var. (%)	9M 09	9M 10	Var. (%)
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	185,8	194,9	4,9%	547,5	553,9	1,2%
EBITDA <sup>3</sup>	40,8	44,8	9,8%	119,1	121,2	1,8%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	22,0%	22,6%	0,6p.p.	21,8%	21,7%	-0,1p.p.
Lucro líquido <sup>2</sup>	21,3	25,9	21,6%	63,9	68,5	7,2%
Margem líquida	11,5%	12,3%	0,8p.p.	11,7%	12,0%	0,3p.p.
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>						
Lucro operacional	33,6	30,2		89,3	83,6	
Despesas/(receitas) financeiras	(0,4)	3,4		7,2	10,0	
Depreciação	7,6	8,3		22,6	23,9	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	2,1		-	2,5	
Equivalência patrimonial	-	0,2		-	0,2	
Resultados não recorrentes	-	0,6		-	1,1	
EBITDA	40,8	44,8		119,1	121,2	
Margem EBITDA	22,0%	22,6%		21,8%	21,7%	
<b>Cartões (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	66,4	65,0	-2,1%	183,4	192,9	5,2%
% da Receita líquida	35,7%	33,4%	-2,3p.p.	33,5%	34,8%	1,3p.p.
EBITDA	15,8	13,7	-13,3%	42,8	39,9	-6,8%
Margem EBITDA <sup>1</sup>	23,8%	21,1%	-2,7p.p.	23,3%	20,6%	-2,7p.p.
% do EBITDA total	38,7%	32,2%	-6,5p.p.	36,0%	33,1%	-2,9p.p.
Volume de vendas (em milhões)	148,7	116,4	-21,7%	430,7	351,5	-18,4%
Valor da equivalência patrimonial		0,7			0,7	
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>						
				0		
Receita líquida	53,8	59,9	11,3%	155,3	169,8	9,3%
% da Receita líquida	29,0%	30,7%	1,7p.p.	28,4%	30,7%	2,3p.p.
EBITDA	20,0	22,1	10,5%	59,6	63,1	5,9%
Margem EBITDA	37,2%	37,0%	-0,2p.p.	38,4%	37,2%	-1,2p.p.
% do EBITDA total	49,0%	49,3%	0,3p.p.	50,0%	52,3%	2,3p.p.
Volume de vendas (em milhões)	4,0	3,9	-2,5%	11,4	11,4	0,0%
<b>Serviços Gráficos (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	65,6	70,0	6,7%	208,8	191,3	-8,4%
% da Receita líquida	35,3%	35,9%	0,6p.p.	38,1%	34,5%	-3,6p.p.
EBITDA	5,0	8,3	66,0%	16,7	17,5	4,8%
Margem EBITDA	7,6%	11,9%	4,3p.p.	8,0%	9,2%	1,2p.p.
% do EBITDA total	12,3%	18,5%	6,2p.p.	14,0%	14,6%	0,6p.p.
Volume de vendas (milhares de toneladas)	4,8	2,9	-39,6%	14,4	9,6	-33,3%

<sup>1</sup> Margem EBITDA desconsidera o valor da equivalência patrimonial

<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferido passivo e despesas não-recorrentes

<sup>3</sup> EBITDA ajustado por despesas não-recorrentes

## DADOS FINANCEIROS (EM R\$ MILHÕES)

	2009	2008	2007	2006
<b>Consolidado</b>				
Receita Bruta	858,1	780,6	501,1	467,8
Receita Líquida	706,4	678,7	462,1	419,6
EBITDA <sup>1</sup>	145,6	166,2	124,1	112,9
Margem EBITDA	20,6%	24,5%	26,9%	26,9%
Lucro Líquido <sup>2</sup>	81,2	74,3	71,9	66,7
Margem Líquida	11,5%	10,9%	15,6%	15,9%
Ativo Total	687,5	660,9	339,1	287,0
Patrimônio Líquido	380,4	336,4	259,3	210,5
Investimento	-47,8	-274,7	-58,5	-20,0
<b>Divisão de Cartões</b>				
Receita Líquida	231,2	229,0	208,2	189,0
EBITDA	49,5	50,5	65,4	62,6
Margem EBITDA	21,4%	22,1%	31,4%	33,1%
Volume	535,7	655,4	769,5	651,4
<b>Divisão de Sistema de Identificação</b>				
Receita Líquida	204,6	195,1	130,1	116,7
EBITDA	76,1	71,1	43,0	37,3
Margem EBITDA	37,2%	36,4%	33,1%	32,0%
Volume	15,4	13,3	9,3	7,6
<b>Divisão de Serviços Gráficos</b>				
Receita Líquida	270,6	254,6	123,8	113,9
EBITDA	20,0	32,3	15,7	12,9
Margem EBITDA	7,4%	12,7%	12,7%	11,2%
Volume	18,1	13,7	12,0	9,5
<b>Ações</b>				
Total de Ações Ordinárias (milhões)	51,5	51,5	50,0	50,0
Valor de Mercado (R\$ milhões)	964,6	528,4	742,5	764,5
Preço Médio da Ação (R\$)	18,7	10,0	15,1	15,6
Volume Médio Negociado (ações mil)	196,5	126,9	142,2	298,0
Dividendos por Ação (R\$)	0,54	0,48	0,46	0,51
Free Float	100%	67,2%	66,2%	66,2%

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por despesas não recorrentes.<sup>2</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre alcançamos o melhor resultado do ano de 2010. O EBITDA atingiu R\$44,8 milhões, um resultado bastante positivo e que representa um forte crescimento de 14,9% se comparado ao apresentado no trimestre anterior e é 9,8% acima dos R\$ 40,8 milhões atingidos no 3T09. Estamos confiantes e mantemos nossa expectativa de crescimento do EBITDA em 2010 de pelo menos 10%.

Todas as divisões da Companhia apresentaram maior eficiência operacional, o que provocou o aumento das margens EBITDA de todas as divisões e, conseqüentemente, o aumento da margem EBITDA consolidada, que atingiu 22,6% no 3T10, avanço de 2,0 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Alcançamos uma geração de caixa recorde de R\$ 65,6 milhões, resultado nunca antes atingido pela Companhia. O saldo final em caixa também atingiu seu maior nível histórico e fechou o trimestre em R\$ 117,1 milhões. Temos diante de nós algumas oportunidades de investimentos que, se efetivadas, demandariam parte destes recursos. Caso os mesmos não se concretizem, mantemos nossa intenção de aumentar a distribuição de dividendos ou investir no programa de recompra de ações de emissão própria.

A divisão de Cartões, apesar de apresentar resultados semelhantes ao longo dos últimos 12 meses, passa por uma grande mudança em seu portfólio de produtos. A queda dos cartões indutivos e o avanço no segmento dos smart cards representavam um risco em 2008 e 2009. Hoje, olhamos e percebemos que estes riscos foram mitigados. O volume de cartões indutivos cedeu muito e hoje representa pouco em nossas vendas e os smart cards avançam e ocupam parcela cada vez maior da divisão. Enfim, olhamos para uma divisão hoje muito mais robusta, com um portfólio de produtos de maior valor agregado e com grandes oportunidades de negócios.

Na divisão de Sistemas de Identificação, mesmo com volumes praticamente estáveis, conseguimos alcançar maior receita e EBITDA se comparado com o 3T09 e 2T10. A margem EBITDA permanece acima de 35%, atingindo 37,0% e avançando 1,0 p.p. em relação ao trimestre anterior.

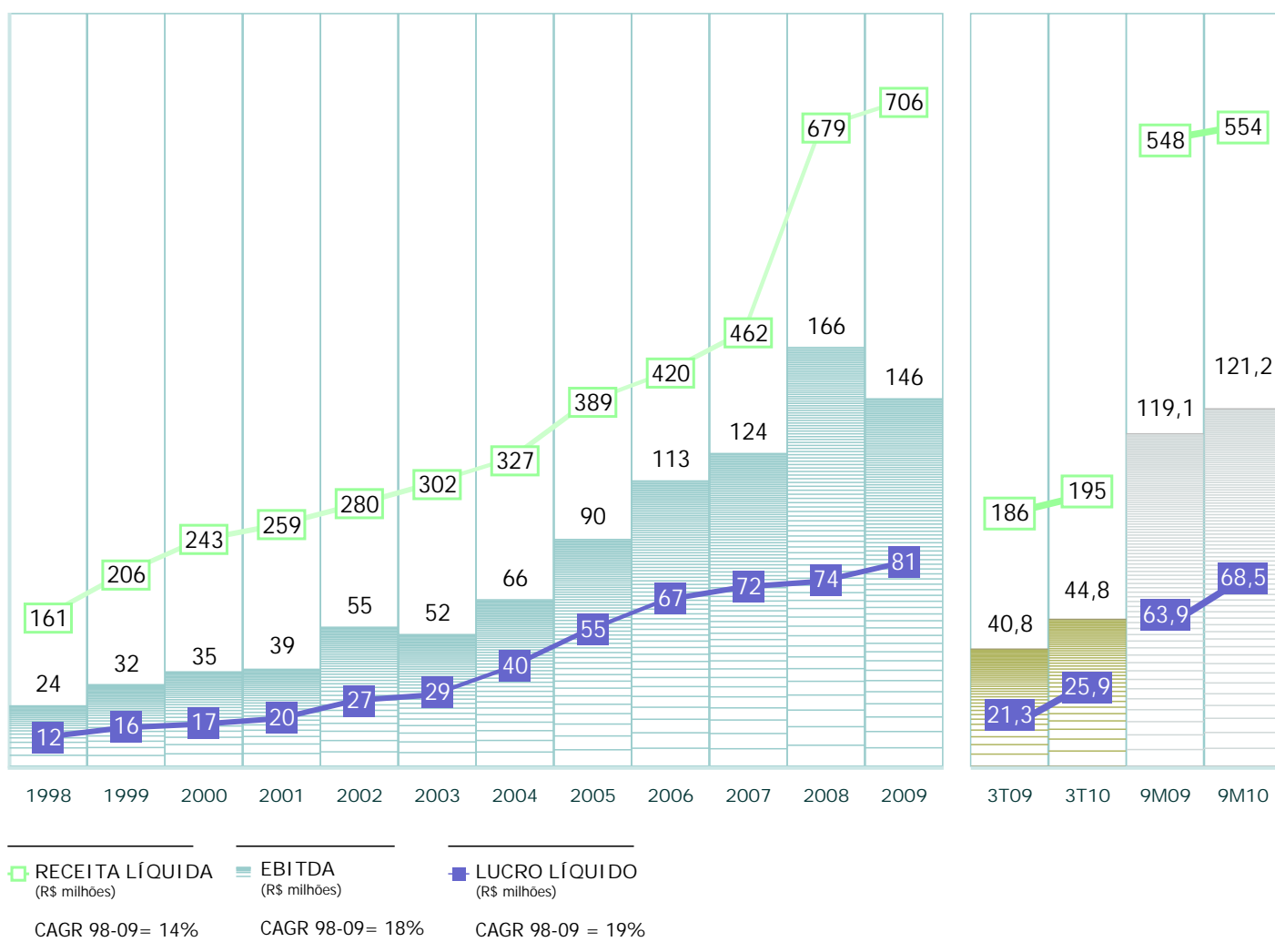
Em Serviços Gráficos, continuamos com a redução seletiva em nosso portfólio de produtos, diminuindo a área de gráfica geral e focando em serviços de impressão eletrônica, que são produtos e serviços de maior valor agregado. Com isso, a divisão apresentou forte crescimento de EBITDA, avançando 66,0% se comparado com o 3T09 e 72,9% em relação ao trimestre anterior. Vale mencionar a maior eficiência operacional da divisão, que nos permitiu alcançar neste trimestre a margem EBITDA de dois dígitos. Este foi o guidance divulgado no início do ano e ficamos satisfeitos por tê-lo alcançado já no 3T10.

Um passo importante foi a alteração do nome da Companhia aprovada em AGE no dia 08/10/2010. A partir desta data, a Companhia assume o nome de Valid. Mudamos de nome, mudamos de marca, mas não mudamos de essência. Confiança continua sendo o nosso negócio.

## PERFORMANCE FINANCEIRA

A Receita Líquida consolidada atingiu no 3T10 R\$ 194,9 milhões, 4,9% superior ao 3T09 (R\$ 185,8 milhões) e 3,2% acima da registrada no 2T10. A Receita Líquida acumulada no ano atingiu R\$ 553,9 milhões, levemente superior aos R\$ 547,5 milhões atingidos em igual período do ano de 2009. Enquanto nos 9 meses de 2010 as Receitas Líquidas das divisões de Cartões e Sistemas de Identificação cresceram 5,2% e 9,3% respectivamente, a divisão de Serviços Gráficos apresentou redução de 8,4% em sua receita. Esta diminuição está em linha com a estratégia da administração de redução seletiva do portfólio de produtos, focando suas atividades em produtos e serviços de maior valor agregado.

A divisão de Serviços Gráficos apresentou neste trimestre maior participação na receita líquida consolidada da companhia, atingindo 35,9% do total. Cartões atingiu 33,4% da receita no 3T10, enquanto a divisão de Sistemas de Identificação atingiu 30,7% da receita líquida, conforme demonstra o gráfico na página seguinte.



## PERFORMANCE FINANCEIRA

O Lucro Bruto no trimestre alcançou R\$ 50,9 milhões, resultado 9,7% superior ao do 3T09 (R\$ 46,4 milhões) e 10,7% acima do alcançado no trimestre anterior. A margem bruta atingiu no trimestre 26,1% e foi 1,7 p.p. superior à apresentada no trimestre anterior.

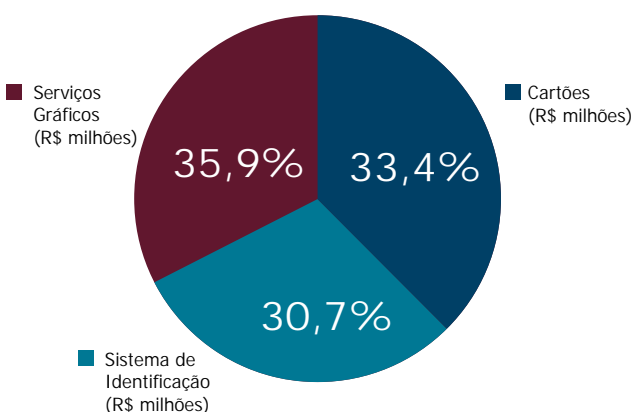
O Lucro Líquido<sup>2</sup>, por sua vez, atingiu R\$ 25,9 milhões, maior resultado do ano e 21,6% superior ao atingido no 3T09. O Lucro Líquido<sup>2</sup> acumulado nos 9M10 totalizou R\$ 68,5 milhões e foi 7,2% superior ao apresentado em igual período de 2009 (R\$ 63,9 milhões).

As despesas com vendas, gerais e administrativas no 3T10 representaram 8,1% da receita líquida. O aumento de 1,5 p.p. em relação ao 3T09 deu-se em função da aquisição da MicroEletrônica e de sua equipe de Pesquisa e Desenvolvimento.

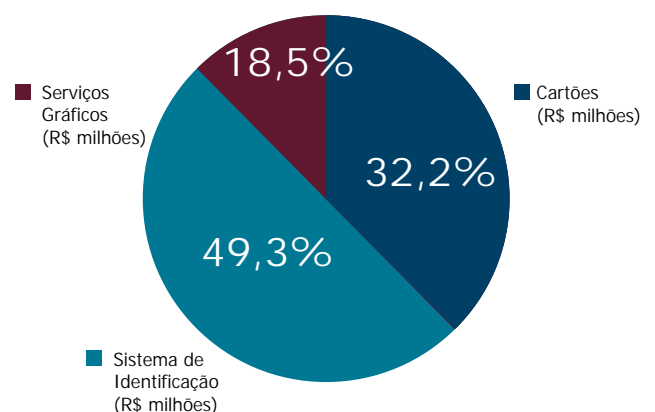
O EBITDA alcançou neste trimestre R\$ 44,8 milhões, maior resultado no ano de 2010. Este montante representa um expressivo crescimento de 14,9% em relação ao trimestre anterior, e foi impulsionado pelo aumento da lucratividade na divisão de Serviços Gráficos e pelo avanço de Sistemas de Identificação. A margem EBITDA atingiu no 3T10 22,6%, avançando 2,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e foi 0,6 p.p superior à margem de 22,0% atingida no 3T09.

A divisão de Sistemas de Identificação continua contribuindo com maior peso no EBITDA consolidado, representando 49,3% do EBITDA total no 3T10. A divisão de Cartões atingiu 32,2%, enquanto a divisão de Serviços Gráficos, em função de maior eficiência operacional e maiores vendas, aumentou sua participação de 12,3% no 2T10 para 18,5% neste trimestre.

### RECEITA LÍQUIDA



### EBITDA



## CARTÕES

A divisão de Cartões é composta por três categorias distintas: (i) cartões inteligentes (smart cards), basicamente divididos em 3 segmentos: cartões financeiros com chip, SIM cards para telefonia móvel GSM e cartões sem contato (contactless), que dispõe de chip e antena embutidos e são utilizados em transportes públicos, controle de estoque, controle de acesso etc.; (ii) cartões magnéticos, que são representados pelos cartões de débito, crédito, private label e cartões comerciais em geral, e; (iii) cartões indutivos, utilizados nos telefones públicos.

A Receita Líquida da divisão no trimestre totalizou R\$ 65,0 milhões, cedendo 2,1% em relação ao 3T09. Importante ressaltar que neste período houve uma grande mudança no portfólio de produtos. A diminuição das vendas de cartões telefônicos indutivos gerou uma diminuição de receita de R\$14,5 milhões, que foi compensada pelo avanço dos smart cards. No acumulado do ano, a receita atingiu R\$ 192,9 milhões, resultado 5,2% acima do registrado em igual período de 2009.

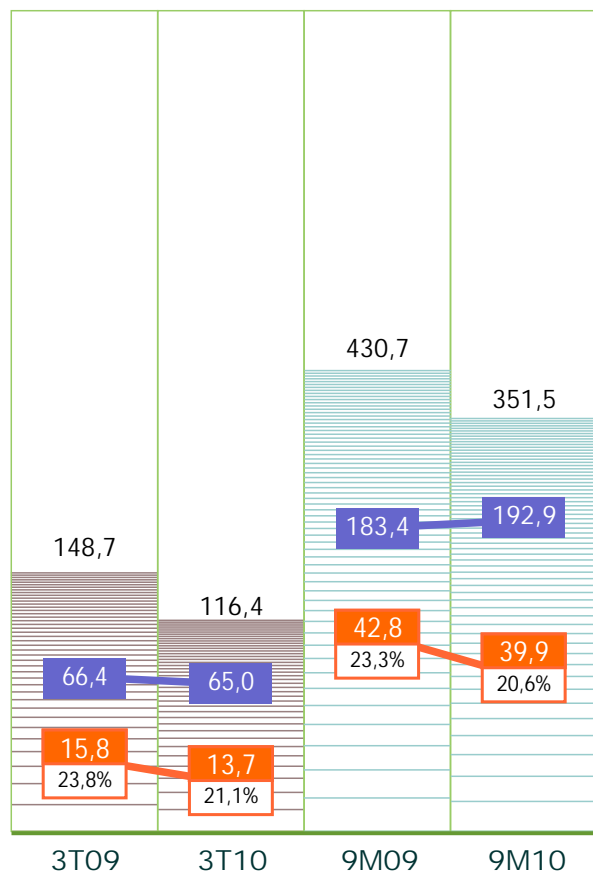
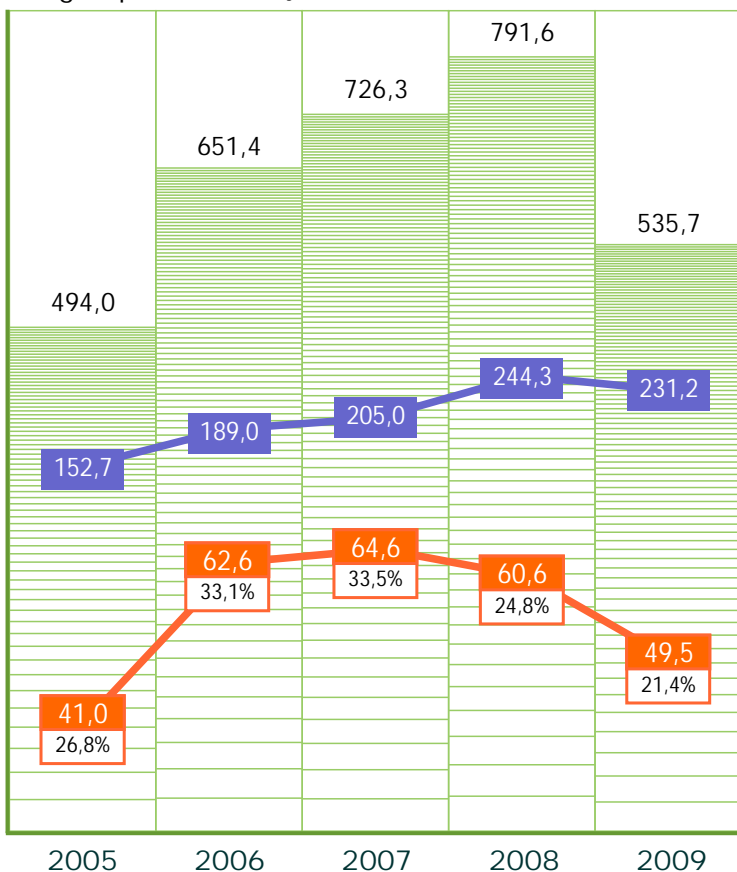
O EBITDA da divisão atingiu R\$ 13,7 milhões no trimestre e foi semelhante ao EBITDA reportado no trimestre anterior, porém cedeu 13,3% em relação ao 3T09 principalmente em função da diminuição do volume de cartões indutivos.



## CARTÕES

Em função da mudança no mix de produtos a margem EBITDA cedeu 2,7 p.p. se comparada ao 3T09, atingindo 21,1% no 3T10. No entanto, a divisão apresentou margem EBITDA 1,6 p.p. superior à apresentada no trimestre anterior.

O volume de cartões vendidos no trimestre totalizou 116,4 milhões de unidades, apresentando queda de 21,7% em relação ao 3T09. Foram vendidos neste ano 351,5 milhões de cartões contra 430,7 milhões em igual período de 2009, representando uma diminuição de 18,4%. A diminuição no número de cartões está concentrada nos cartões indutivos. O impacto do maior valor agregado dos cartões inteligentes pode ser notado quando observamos que, apesar de um volume total de cartões 18,4% inferior nos 9M10, a Receita Líquida da divisão em igual período avançou 5,2%.



Cartões Vendidos (milhões de unidades)

3T10 - 21,7%  
9M10 - 18,4%

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)

3T10 - 2,1%  
9M10 + 5,2%

EBITDA (R\$ milhões)

3T10 - 13,3%  
9M10 - 6,8%

MARGEM EBITDA (%)

3T10 - 2,7 p.p.  
9M10 - 2,7 p.p.

## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

A divisão de Sistemas de Identificação está dividida em duas categorias: (i) documentos com informações personalizadas, tais como, carteira nacional de habilitação, carteiras de identidade e outros e; (ii) impressão de alta segurança, como os documentos de propriedade de veículos e selos para a autenticação de documentos em cartórios.

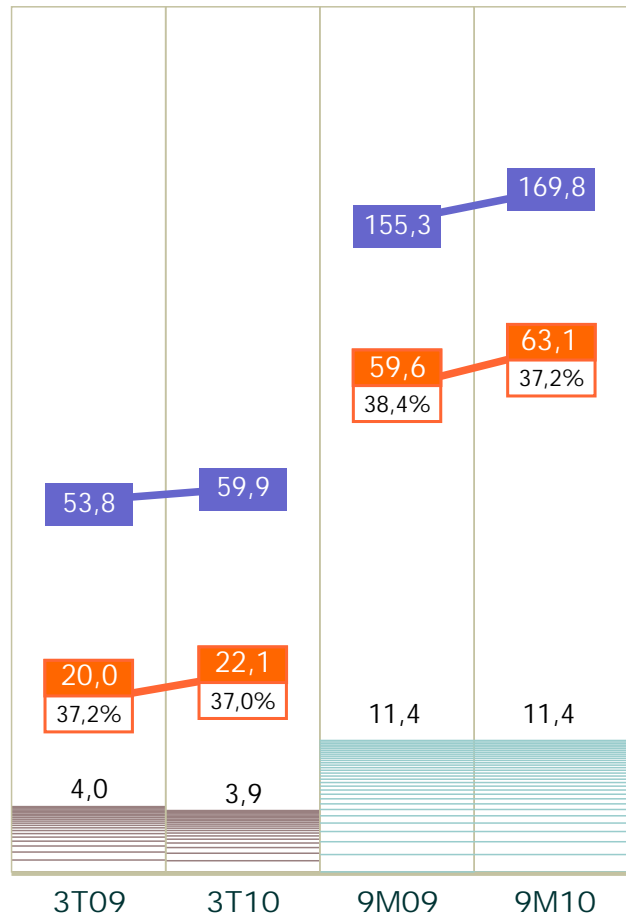
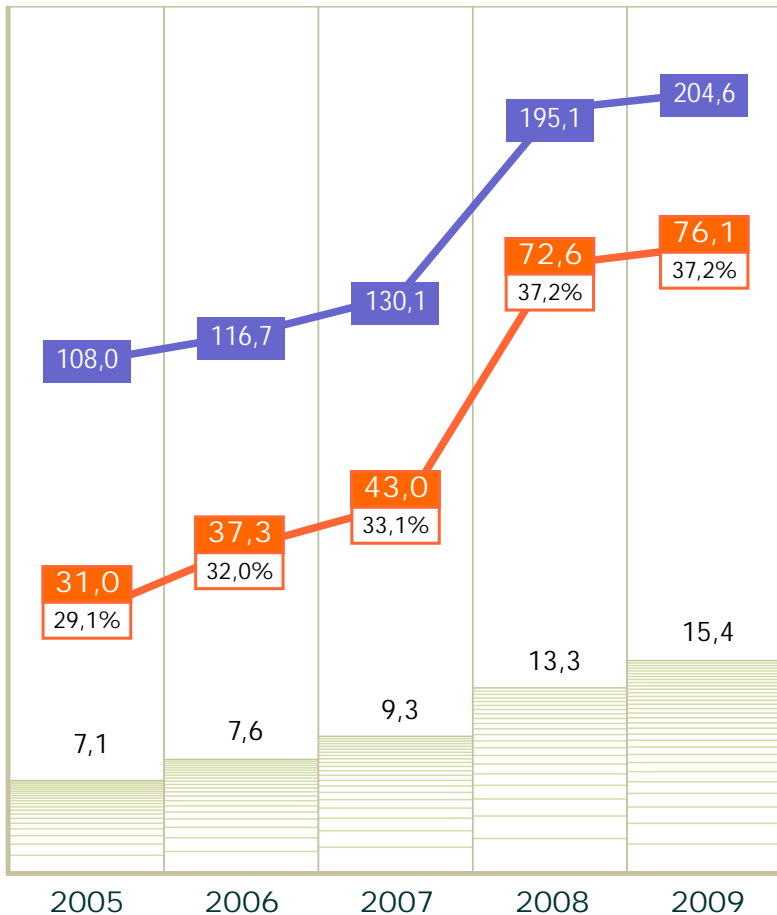
A Receita Líquida da divisão no trimestre atingiu R\$ 59,9 milhões, 11,3% superior à apresentada no 3T09 e 5,8% acima da Receita Líquida reportada no trimestre anterior. No ano, a receita líquida acumula R\$ 169,8 milhões, 9,3% acima dos R\$ 155,3 milhões registrados em igual período do ano anterior.

O EBITDA da divisão atingiu R\$ 22,1 milhões, resultado 10,5% acima do 3T09 e 8,3% maior do que o reportado no trimestre anterior. No acumulado de 2010, o EBITDA atingiu R\$ 63,1 milhões, crescimento de 5,9% em relação à igual período de 2009. A margem EBITDA avançou 1,0 p.p. se comparada com o trimestre anterior e fechou o trimestre em 37,0%. A margem EBITDA acumulada no ano atingiu 37,2%.

O volume de documentos emitidos atingiu 3,9 milhões de unidades no trimestre, cedendo 2,5% em relação ao 3T09 e avançando 8,3% se comparado com os 3,6 milhões de documentos emitidos no 2T10. No ano, o volume atingiu 11,4 milhões de unidades e manteve-se estável em relação à igual período do ano anterior.



## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



CNHs e ID vendidos (milhões de unidades)

3T10 - 2,5%  
9M10 0%

RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)

3T10 + 11,3%  
9M10 + 9,3%

EBITDA (R\$ milhões)

3T10 + 10,5%  
9M10 + 5,9%

MARGEM EBITDA (%)

3T10 - 0,2 p.p.  
9M10 - 1,2 p.p.

## SERVIÇOS GRÁFICOS

A divisão de Serviços Gráficos é dividida em: (i) impressão eletrônica, que envolve a impressão de documentos com dados variáveis e informações personalizadas que incluem a impressão de extratos bancários, talões de cheques, faturas de empresas de utilidades e contas de consumo; (ii) impressão gráfica de impressos em geral – o diferencial da Companhia é o serviço PSD, ou impressão, armazenamento e distribuição, garantindo entrega direta em diferentes localidades, e; (iii) bilhetes de loteria e cartões pré-pagos utilizados pelas operadoras de telefonia móvel para recarga de celulares.

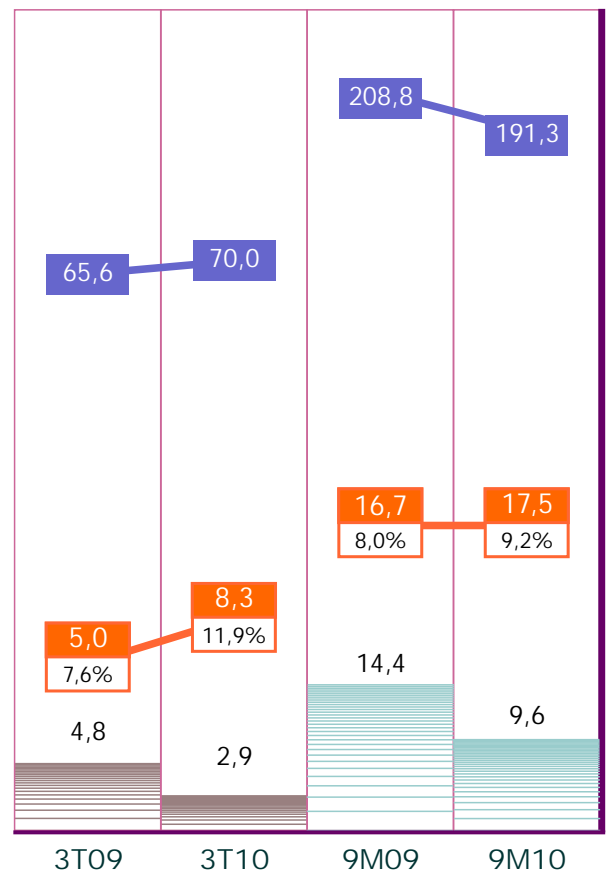
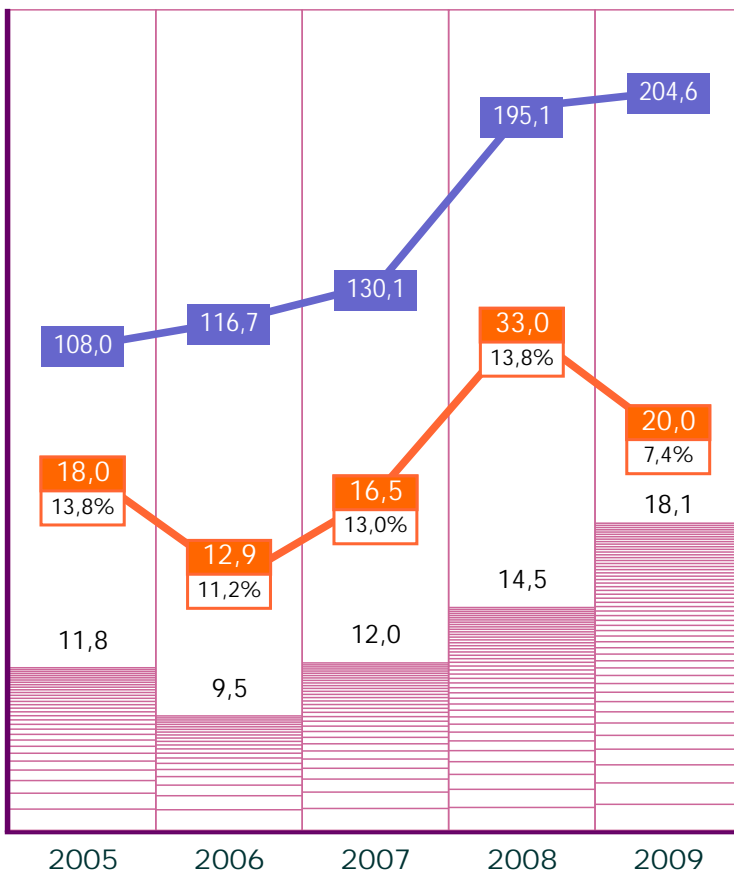
A Receita Líquida da divisão atingiu R\$ 70,0 milhões e avançou 6,7% se comparado ao apresentado no 3T09 (R\$ 65,6 milhões). Crescimento ainda maior foi observado se comparada com o 2T10, avançando 13,6%. O forte crescimento da divisão deu-se através de produtos de maior valor agregado e foi mais do que suficiente para compensar a diminuição seletiva na gráfica geral, gerando este crescimento de receita. No ano, a receita totalizou R\$ 191,3 milhões, resultado 8,4% inferior ao apresentado em igual período de 2009.

Destaca-se o expressivo crescimento do EBITDA da divisão, que atingiu R\$ 8,3 milhões no 3T10, forte aumento de 66,0% em relação ao 3T09 e de 72,9% em relação ao 2T10. O esforço da administração na busca por maior eficiência operacional e foco em produtos de maior valor agregado permitiu que a margem EBITDA atingisse neste trimestre 11,9%, avançando 4,3 p.p. em relação ao 3T09, atingindo o guidance divulgado no início do ano de margem de dois dígitos.



## SERVIÇOS GRÁFICOS

Em função da redução seletiva na gráfica geral, o volume de papel processado no trimestre cedeu 39,6% e atingiu 2,9 milhares de toneladas. No ano, foram 9,6 milhares de toneladas contra 14,4 milhões no mesmo período do ano anterior.



**Papel Processado**  
(milhares de toneladas)

3T10 - 39,6%  
9M10 - 33,3%

**RECEITA LÍQUIDA**  
(R\$ milhões)

3T10 + 6,7%  
9M10 - 8,4%

**EBITDA**  
(R\$ milhões)

3T10 + 66,0%  
9M10 + 4,8%

**MARGEM EBITDA**  
(%)

3T10 + 4,3 p.p.  
9M10 + 1,2 p.p.

## FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional no terceiro trimestre de 2010 foi de R\$ 65,6 milhões, resultado 12,7% superior ao recorde anterior de R\$ 58,2 milhões gerados no 3T09. Nos 9M10, o Caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$ 106,4 milhões.

Foram utilizados em atividades de investimentos no 3T10 R\$ 17,2 milhões, sendo R\$ 0,3 milhão em imobilizado, R\$ 15,6 milhões em investimento e intangível (incluído neste montante a aquisição da participação acionária na M4U) e R\$ 1,3 milhão foram investidos em recompra de ações próprias. O total de adições de imobilizado acumulado em 2010 é de R\$18,2 milhões. Para o ano de 2010, revisamos nossa projeção de investimentos em imobilizado para R\$ 25 milhões.

As atividades de financiamento totalizaram no trimestre R\$ 7,2 milhões, sendo R\$ 7,0 milhões a título de juros sobre capital próprio.

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$ 41,4 milhões, que somados ao saldo inicial em caixa de R\$ 75,7 milhões resultaram em um sólido saldo final em caixa de R\$ 117,1 milhões no 3T10.

## ENDIVIDAMENTO

Para o pagamento da aquisição da Interprint foram emitidas 18.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, espécie quirografária, sob garantia firme, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, perfazendo o montante total de R\$ 180 milhões. O prazo da emissão é de 5 anos, com carência de 3 anos e pagamento semestral de juros. A remuneração, definida pelo processo de bookbuilding, foi fixada pela taxa média do Depósito Interfinanceiro acrescidos de 1,50% ao ano.

	R\$ MILHÕES
▪ Dívida Bruta	190,5
▪ Caixa	117,1
▪ Dívida Líquida	73,4
▪ Dívida Líquida / *EBITDA	0,50
▪ *EBITDA / *Despesa Financeira	7,73

\* Acumulado nos 12 últimos meses.

## EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T10

### TELECONFERÊNCIA

#### EM PORTUGUÊS

Quinta-feira, 11/11/2010

10h00 (horário de Brasília)

Tel.: (11) 3301-3000, seguido de \*0

Código: Valid

#### EM INGLÊS

Quinta-feira, 11/11/2010

12h00 (horário de Brasília)

Tel.: +1 (973) 935-8893

Código: 15654789

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Para informações adicionais, entre em contato com a área de RI:

Carlos Affonso d'Albuquerque

Diretor Financeiro e de RI

+55 (21) 2195-7202

affonso@abnote.com.br

Fábio Bueno

Gerente Financeiro e RI

+55 (21) 2195-7230

fabio.bueno@abnote.com.br

Website de RI:

[www.abnote.com.br/ri](http://www.abnote.com.br/ri)

Av. Presidente Wilson, 231 - 16º Andar - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20030-905

**BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)**

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Set 2009	Set 2010	Set 2009	Set 2010
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	37,4	66,5	92,1	117,1
Contas a receber de clientes	72,8	69,3	125,9	123,8
Estoques	75,4	64,1	87,5	78,5
I.R. e C.S. a recuperar	-	-	(0,3)	-
I.R. e C.S. diferidos	4,8	4,2	6,0	5,2
Outras contas a receber	8,1	8,9	16,8	21,0
	198,5	213,0	328,0	345,6
<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais	1,6	4,7	1,6	7,2
I.R. e C.S. diferidos	4,9	5,3	14,2	11,4
Impostos a recuperar	-	-	2,6	1,1
Outras contas a receber	-	0,6	-	0,4
	6,5	10,6	18,4	20,1
<b>Permanente</b>				
Investimentos	274,2	270,3	-	1,7
Imobilizado	151,5	165,1	232,4	233,5
Intangível	22,5	52,2	126,8	170,5
	448,2	487,6	359,2	405,7
	454,7	498,2	377,6	425,8
<b>Total do ativo</b>	<b>653,2</b>	<b>711,2</b>	<b>705,6</b>	<b>771,4</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHÕES)

PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Set 2009	Set 2010	Set 2009	Set 2010
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	33,5	36,9	36,3	39,5
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,3	1,3
Debêntures	-	36,0	-	36,0
Debêntures - juros	8,5	9,3	8,5	9,3
Dividendos e juros sobre capital próprio	7,2	7,0	7,2	7,0
Salários e encargos sociais	22,9	28,1	29,7	33,9
Impostos a recolher	4,7	7,0	11,4	10,6
Parcelamento de impostos	-	-	1,5	1,5
Provisão para I.R. e C.S. a pagar	-	0,3	-	3,1
Outras contas a pagar	2,1	4,3	3,6	6,2
	78,9	128,9	98,5	148,4
<b>Exigível a longo prazo</b>				
Debêntures	180,0	144,0	180,0	144,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	0,1	-
Parcelamento de impostos	-	-	8,7	7,3
Provisão para contingências	9,2	12,6	23,5	27,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	5,9	13,7
Contas a pagar - Aquisição de empresas	-	-	4,0	4,0
Outras contas a pagar	1,1	-	1,0	1,4
	190,3	156,6	223,2	197,4
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	260,0	260,0	260,0	260,0
Ações em tesouraria	(7,2)	(8,4)	(7,2)	(8,4)
Reserva de capital	5,9	6,1	5,8	6,1
Reservas de lucros	77,0	122,9	77,0	122,9
Ajuste acumulados de conversão	(1,2)	(2,3)	(1,2)	(2,4)
Lucro do período	49,5	54,5	49,5	54,5
Dividendos e/Juros sobre o capital próprio	-	(7,1)	-	(7,1)
	384,0	425,7	383,9	425,6
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>653,2</b>	<b>711,2</b>	<b>705,6</b>	<b>771,4</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (EM R\$ MILHÕES)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T09	3T10	3T09	3T10
Demonstrações dos resultados trimestrais (em R\$ Milhões)				
Receita operacional líquida	120,4	132,8	185,8	194,9
Custo das mercadorias e serviços	(96,6)	(105,8)	(139,4)	(144,0)
Lucro bruto	23,8	27,0	46,4	50,9
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(5,0)	(6,5)	(6,4)	(9,4)
Despesas administrativas	(5,4)	(5,5)	(5,9)	(6,4)
Receitas financeiras	4,7	1,3	5,5	2,6
Despesas financeiras	(12,2)	(12,6)	(12,3)	(12,9)
Equivalência patrimonial	10,0	14,4	-	0,5
Outras receitas (despesas) operacionais	-	3,2	(0,9)	(1,0)
	(7,9)	(5,7)	(20,0)	(26,6)
Lucro Operacional	15,9	21,3	26,4	24,3
Resultado não operacional	-	-	-	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.	15,9	21,3	26,4	24,3
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1,5)	(5,6)	(6,0)	(6,3)
Diferido	(0,3)	0,8	(6,3)	(1,5)
	(1,8)	(4,8)	(12,3)	(7,8)
Reversão de juros sobre o capital próprio pagos	7,2	6,9	7,2	6,9
Lucro líquido do exercício	21,3	23,4	21,3	23,4

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (EM R\$ MILHÕES)**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M09	9M10	9M09	9M10
Demonstrações dos resultados trimestrais (em R\$ Milhões)				
Receita operacional líquida	333,7	363,9	547,5	553,9
Custo das mercadorias e serviços	(256,1)	(297,3)	(412,4)	(415,7)
Lucro bruto	77,6	66,6	135,1	138,2
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(14,3)	(16,9)	(19,0)	(25,2)
Despesas administrativas	(14,8)	(15,3)	(16,6)	(17,6)
Receitas financeiras	7,4	2,4	10,6	7,3
Despesas financeiras	(31,5)	(29,6)	(32,2)	(31,3)
Equivalência patrimonial	32,4	44,2	-	0,5
Outras receitas (despesas) operacionais	0,1	1,5	(2,9)	(1,2)
	(20,7)	(13,7)	(60,1)	(67,5)
Lucro Operacional	56,9	52,9	75,0	70,7
Resultado não operacional	-	-	-	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.	56,9	52,9	75,0	70,7
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(8,3)	(6,0)	(19,3)	(16,9)
Diferido	0,9	0,6	(6,2)	(6,3)
	(7,4)	(5,4)	(25,5)	(23,2)
Reversão de juros sobre o capital próprio pagos	14,4	14,1	14,4	14,1
Lucro líquido do exercício	63,9	61,6	63,9	61,6

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (EM R\$ MILHÕES)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T09	3T10	3T09	3T10
Demonstrações do fluxo do caixa trimestral (em R\$ Milhões)				
Lucro líquido do período	21,3	23,4	21,3	23,4
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	3,3	5,5	6,6	8,3
Amortização	0,7	0,8	0,7	0,8
Provisão para contingências	-	0,2	(0,5)	(0,1)
Provisão para créditos de liquid. Duvidosa líquida	-	0,2	-	(0,9)
I.R e C.S.diferidos	0,3	(0,3)	6,4	2,0
Equivalencia patrimonial	(10,0)	(14,4)	-	(0,5)
Juros debêntures	4,7	5,5	4,7	5,5
Opções de outorgas reconhecidas	0,1	-	0,1	-
(Aumento) redução dos ativos	20,4	20,9	39,3	38,5
Circulante				
Contas a receber	(10,0)	8,1	(11,7)	16,4
Estoques	7,1	1,3	9,7	1,9
I.R e C.S.corrente	5,3	1,6	6,2	1,3
Outros ativos	(0,8)	1,6	0,5	1,5
Depósitos judiciais	7,4	(0,4)	7,1	(0,4)
Subtotal	9,0	12,2	11,8	20,7
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	12,8	(1,3)	2,0	(1,0)
Salários, part. no lucro e enc. sociais	6,1	5,7	3,7	6,6
Obrigações tributárias	1,3	0,8	3,2	(0,4)
Parcelamento de impostos	-	-	(0,3)	(0,3)
Outros passivos	(0,4)	1,7	(1,5)	1,5
Subtotal	19,8	6,9	7,1	6,4
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	49,2	40,0	58,2	65,6
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(22,3)	(0,7)	(8,5)	(0,3)
Aquisição de investimento e intangível	(5,3)	(0,3)	(3,8)	(15,6)
Dividendos recebidos	-	20,0	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	7,0	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(1,3)	-	(1,3)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(27,6)	24,7	(12,3)	(17,2)
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	4,5	-	4,5	-
Juros sobre capital próprio distribuídos	(11,7)	(7,0)	(11,7)	(7,0)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(2,1)	(0,2)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(7,2)	(7,0)	(9,3)	(7,2)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(0,6)	0,2
Aumento nas disponibilidades	14,4	57,7	36,0	41,4
Saldo inicial de caixa	23,0	8,8	56,1	75,7
Saldo final de caixa	37,4	66,5	92,1	117,1
Variação no caixa	14,4	57,7	36,0	41,4

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MILHÕES)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M09	9M10	9M09	9M10
Demonstrações do fluxo de caixa (em R\$ Milhões)				
Lucro líquido do período	63,9	61,5	63,9	61,5
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações	10,5	14,9	21,0	23,9
Amortização	2,0	2,3	2,0	2,3
Provisão para contingências	(0,1)	(0,1)	(1,7)	(0,9)
Provisão para créditos de liquid. Duvidosa líquida	-	0,2	-	(0,2)
I.R e C.S.diferidos	(0,9)	(0,6)	6,3	5,9
Equivalencia patrimonial	(32,4)	(44,2)	-	(0,5)
Juros debêntures	15,8	14,6	15,8	14,6
Opções de outorgas reconhecidas	0,8	0,1	0,8	0,1
(Aumento) redução dos ativos	59,6	48,7	108,1	106,7
Circulante				
Contas a receber	(17,6)	(7,7)	(21,1)	(29,9)
Estoques	3,6	2,3	13,9	2,5
I.R e C.S.corrente	9,5	5,0	9,9	7,8
Outros ativos	(1,0)	(1,0)	(3,8)	(6,3)
Depósitos judiciais	12,8	(0,8)	12,4	(0,9)
Subtotal	7,3	(2,2)	11,3	(26,8)
Aumento (redução) dos passivos				
Circulante				
Fornecedores	8,1	1,3	(5,6)	11,9
Salários, part. no lucro e enc. sociais	4,4	10,4	1,2	11,5
Obrigações tributárias	1,7	1,5	2,9	2,4
Parcelamento de impostos	-	-	(0,7)	(0,9)
Outros passivos	(2,1)	0,3	(4,3)	1,6
Subtotal	12,1	13,5	(6,5)	26,5
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	79,0	60,0	112,9	106,4
Atividades de investimento				
Adições de imobilizado	(37,5)	(14,7)	(28,6)	(18,2)
Aquisição de investimento e intangível	(6,9)	(39,6)	(5,4)	(47,5)
Dividendos recebidos	19,0	55,0	-	-
Juros sobre o capital próprio recebidos	-	7,0	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	(1,2)	-	(1,2)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(25,4)	6,5	(34,0)	(66,9)
Atividades de financiamento				
Dividendos distribuídos	(5,1)	(7,2)	(5,1)	(7,3)
Juros sobre capital próprio distribuídos	(11,7)	(12,8)	(11,7)	(13,0)
Debêntures	-	-	-	-
Pagamento de juros s/debêntures	(12,5)	(8,8)	(12,5)	(8,9)
Empréstimos e financiamento	-	-	(0,6)	(0,3)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(29,3)	(28,8)	(29,9)	(29,5)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(2,6)	(1,0)
Aumento nas disponibilidades	24,3	37,7	46,4	9,0
Saldo inicial de caixa	13,1	28,8	45,7	108,1
Saldo final de caixa	37,4	66,5	92,1	117,1
Variação no caixa	24,3	37,7	46,4	9,0